

ANÁLISE LOGÍSTICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PORTO SECO NA CIDADE DE PATROCÍNIO-MG

Suiany Priscila de Macedo Ferreira¹

Graduando em Engenharia de Produção- Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
suianypriscila-susu@hotmail.com.

Professor Janser Queiroz Oliveira do curso de Engenharia de Produção- Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. janserqo@unipam.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado o maior produtor e exportador de café do mundo e o segundo maior consumidor, sendo o estado de Minas Gerais o que mais produz café de excelência em qualidade (SINDICAFÉ-MG, 2004). De acordo com os relatórios do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil CECAFE (2016) foi produzido 51,37 milhões de sacas de café no cerrado mineiro em 2016.

Segundo IBGE (2010) a região do cerrado mineiro é composta por 55 municípios, 4.5000 cafeicultores, 200.000 hectares de área de produção de café e 6.000 milhões sacas produzidas anualmente. O Alto Paranaíba concentra se a maior área de café irrigado de Minas Gerais e a cidade de Patrocínio-MG destacou se pela sua produtividade elevada e seus investimentos tecnológicos tornou se a cidade líder em café de qualidade.

Com o crescimento da produção de café e com o volume alto de exportação do mesmo, os produtores têm dificuldade para efetuar o escoamento e a distribuição dos grãos. A colheita feita no cerrado mineiro é transportada do campo para as indústrias e direcionada ao seu destino final, que é o porto molhado¹. Alguns problemas evidenciados e que ocorrem nos portos molhados são principalmente à superlotação de mercadorias, havendo a necessidade de armazenar o café nos caminhões até serem desembarcados, o que afeta a qualidade do café. Desta forma, os produtores e as empresas exportadoras de café perdem tempo e competitividade.

Portanto, o porto seco na cidade de Patrocínio-MG mostra-se como uma solução interessante, pois, ele oferece, armazenagem de produtos, serviços de despacho aduaneiro de mercadorias,

¹ Porto molhado trata de um espaço situado numa orla ou na costa, que permite que os navios realizem operações de descargas e carga ou desembarcação ou embarcação, e pode ser chamado também como porto marítimo.

podendo atender toda a estratégia logística, assim o café chegaria ao porto marítimo pronto para embarcar, além disso contribuirá para o crescimento da região.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa primeiramente foi realizada de forma bibliográfica, utilizando artigos, revistas, sites e livros, desta forma foram extraídos dados da companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) sobre a exportação de café na região do Cerrado Mineiro. Esse projeto buscou também realizar um levantamento das dificuldades que os portos marítimos têm na embarcação como: falta de baias e terminais, dificuldade de armazenar os cafés e burocracia administrativa. Em cima disso foram analisadas as vantagens e desvantagens de um porto seco especificamente na cidade de Patrocínio.

E por fim feito uma entrevista com os produtores de café da cidade de Patrocínio junto a eles as cooperativas, exportadores e as transportadoras de café também fizeram parte do processo de entrevista. A pesquisa feita de forma descritiva que relatou como é feito o escoamento do café até o porto marítimo e quais são suas dificuldades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exportação do café no cerrado mineiro tem dificuldade de ser escoado devido à distância do porto marítimo e a burocracia de embarcação no porto marítimo. Bem como a importância do porto seco e a sua utilização como desembarço logístico.

Segundo Ballou (1993) “logística trata se de uma atividade de movimentação e armazenagem que facilita o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria prima até o ponto de consumo final” .

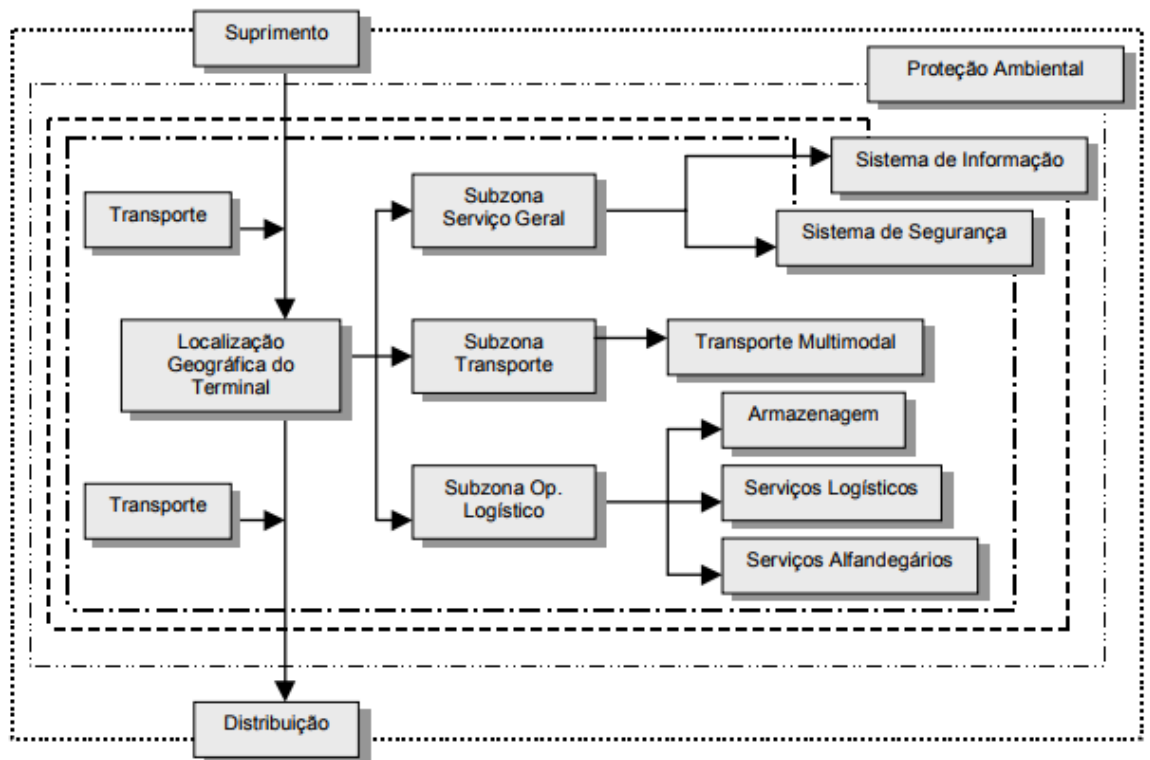
O porto seco é considerado uma alternativa para facilitar o processo logístico devido os serviços oferecidos como:

- ✓ Importação e exportação.
- ✓ Regime especial: Depósito Alfandegado e Entrepasto Aduaneiro.
- ✓ Movimentação e armazenagem de mercadorias.
- ✓ Pesagem, limpeza
- ✓ Etiquetagem, colocação de selos fiscais em produtos.
- ✓ Coleta de amostra, fornecimento de paletes.

E entre outros serviços como a averbação e pagamento de impostos, pois a tarifa é menor do que aeroporto e portos. O porto seco contribui para o crescimento regional de forma econômica, pois gera emprego, atrai novas empresas e investimentos federais, havendo assim uma cidade mais atraente.

Para entender melhor como funciona um porto seco foi utilizado um modelo de implantação de um porto seco proposto por Duarte (1999) na estação aduaneira do interior em Itajaí (SC). A intenção do modelo é mostrar a organização logística.

Figura 1- Modelo de esquema logístico



Fonte: modelo de esquema logístico (DUARTE,1993 p.37)

O modelo observado mostra uma visão ampla da rede logística aplicada no porto seco em Itajaí (SC).

4. CONCLUSÕES

Foi observado na pesquisa que a indústria cafeeira para ser competitiva deve ter uma habilidade de escoamento e uma facilidade de comunicação o qual conecta os participantes da cadeia de suprimento.



Para a cidade de Patrocínio o porto seco seria uma solução dos problemas exposto acima, pois a implantação dessa plataforma logística reduzirá taxas de exportações, facilidade de comunicação, redução do tempo para embarcar no porto marítimo. Enfim, a região poderá se tornar mais atraente para novas empresas e gerar mais empregos.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. Tradução de Hugo T.Y.Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 1993. 24 p.

CECAFÉ, Concelho dos exportadores de café do Brasil. **Relatório mensal** 2016. Disponível em:> <http://www.cecafe.com.br/publicacoes/relatorio-de-exportacoes/>.<. Acesso em: 04 maio 2017.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Levantamento de safra**. Disponível em:> <http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1253&t=>>. Acesso em: 05 abr. 2017.

BASTOS, S. Q. A. ; PEROBELLI, F. S. ; Maciel, M. T ; Santos, T. A. S . **PLATAFORMA LOGÍSTICA: Estudo da viabilidade de implantação em Juiz de Fora (MG) via caracterização das mercadorias transportadas entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro**. Revista de Economia. Curitiba. UFPR, v. 35, n. 31. jan/abril 2009.

DUARTE, P. C.. **Desenvolvimento de Um Mapa Estratégico Para Apoiar a Implantação de Uma Plataforma Logística**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Porto Alegre. UFRGS, 2004, 284p.